

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex Supervisão de Extensão

FORMULÁRIO DE EXTENSÃO

1. IDENTIFICAÇ	AO DA ORIGE	<u>:IVI</u>						
1.1. TÍTULO:	Treinamento de Cronoanálise.							
1.2. CURSO: Engenharia de Produção.								
1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) /PROPONENTE								
1.3.1. NOME: Cristiano Chiminelli / Marcelo Merízio.								
1.3.2. TITULAÇÃO: Especialista em Lean Manufacturing / Especialista em Engenharia de Produção.								
1.3.3. E-MAIL: cristianochiminelli@hotmail.com / m_merizio@yahoo.com.br								
1.3.4. ENDEREÇO E TELEFONE Rua Adelina Chiminelli Nº 265 tel. 33187556 e 96197444 / 9181-4002.								
Cristiano Chiminelli: Possui graduação em Engenharia de Produção pela Funda Universidade Regional de Blumenau (2009). Atualmente, é professor da Funda Fritz Muller e professor do Centro Universitário de Brusque. Tem experiência área de Engenharia de Produção, com ênfase em redução de custo, ge industrial, qualidade, melhoria contínua, planejamento da programação e con da produção e manutenção produtiva total. Marcelo Merízio: Possui graduação em Engenharia de Produção pela Funda Universidade Regional de Blumenau (2007). Atualmente, é professor do Ca Universitário de Brusque. Tem experiência na área de Engenharia de Produ								
1.3.5. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA com ênfase em planejamento, programação e controle da produção.								
1.4. COPARTÍCI	PES (PARCEIR	os)						
Apoio: UNIFEBE Patrocínio:								
2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO								
O4 ÁDEA TEMÁ	TIOA							
2.1. ÅREA TEMÁ () Comunicação		() Cultura						
() Direitos Humanos e Justiça () Educação () Meio Ambiente e Sustentabilidade () Saúde (x) Tecnologia e Produção () Negócios e Empreendedorismo () Trabalho () Ética e Cidadania () Inclusão Social () Responsabilidade Social () Outra:								
2.1. A AÇÃO DE	EXTENSÃO ES	TÁ PREVISTA NO PROJETO PEDAG	ÓGICO DO CURSO:					
2.1. A AÇÃO DE EXTENSÃO ESTÁ PREVISTA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: (x) Sim () Não								
()								
2.2. ABRANGÊNCIA:								
() Local (x) Regional () Internacional								
2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:								
2.3.1. QUANTO A	AO PRAZO DE C	PERACIONALIZAÇÃO:						
() Ocasional		(x)Peri	nanente					
2.3.2 QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:								
() Programa	() Projeto	(x) Curso	() Evento	() Publicações e Outras				
		() De Iniciação	() Congresso	() Livro				
		() De Atualização	() Seminário	() Anais				
		(x) Treinamento e Qualificação Profissional	() Ciclo de Debates	() Capítulo de Livro				
			() Exposição	() Artigo				
			() Espetáculo () Evento Esportivo	() Comunicação () Manual				
			() Festival	() Jornal				
			() Campanha () Palestras	() Revista				
			() Outros	() Relatório Técnico				
				() Produto Audiovisual				
				() Jogo Educativo				
				() Aplicativo para Computador () Produto Artístico				
				() Outros				
() Prestação de	Camilana							

2.4. MODALIDADE:

(x) Presencial () Semipresencial () Virtual ou a Distância

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Descrever, nos itens a seguir, todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

3.1. JUSTIFICATIVA (descrever):

A competitividade da empresa está ligada diretamente aos custos de produção, prazo de entrega, e planejamento da produção. A cronoanálise busca definir parâmetros, tempo padrão para que se torne possível a verificação de paradas na linha de produção, a eficiência da capacidade de produção, a multifuncionalidade da mão de obra e de equipamentos, bem como o balanceamento da linha de produção pelos métodos adequados.

Nesse contexto, a aplicação prática de ferramentas da manufatura enxuta contribui na execução dos conceitos teórico trabalhados em sala de aula. Assim, promover esta conexão acadêmica com a organizações ampliam as condições de alavancagem profissional e organizacional.

3.2. PALAVRAS-CHAVE:

1) Tempos e Métodos 2) Cronoanálise 3) Capacidade produção

3.3. OBJETIVO GERAL:

Utilizar a ferramenta cronoanálise para determinação de tempo padrão, informação base para planejamento e definição da capacidade produtiva.

3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer a finalidade da cronoanálise;

Identificar a ferramenta cronometragem, perfil do cronoanalista e equipamentos para estudos de tempos e movimentos; Distinguir as etapas para definição tempo padrão;

Apresentar por meio de estudo o tempo padrão dos recursos para áreas de custo, planejamento e produção.

3.5. PUBLICO-ALVO:	Coordenadores, s	supervisores,	gerentes,	analistas e estudantes.
--------------------	------------------	---------------	-----------	-------------------------

3.5.1. NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES: 8 pessoas

3.5.2. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 20 pessoas

3.6. PERÍODO, CARGA HORÁRIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

3.6.1. DATA DE INÍCIO: 09/06/2015

3.6.2. DATA DE TÉRMINO: 09/06/2015

3.6.3. CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas

3.6.4. LOCAL: UNIFEBE

3.9. METODOLOGIA:

Aula expositiva e dialogada com recurso multimídia;

Exercícios práticos.

3.10. CRONOGRAMA: 09/06/2015

8h00 às 9h00 - apresentação conteúdo teórico cronoanálise;

9h00 às 10h00 - exercício teórico (ritmo, tamanho da amostra, fadiga);

10h00 às 12h00 - prática em laboratório;

12h0 às 13h00 - almoço;

13h00 às 15h00 – prática em laboratório;

15h00 às 17h00- análise dos dados e definição do tempo padrão.

3.11. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

Sala / auditório, laboratório de Design de Moda e mecânica.

Recurso multimídia.

Folha A4, canetão, lápis, borracha, fita adesiva, prancheta, apostila e flip chart.

3.12. CERTIFICAÇÃO:

Certificação de participação emitida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

3.13. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Participação e presenças de 100%.

3.14. REFERÊNCIAS

BATALHA, Mário Otávio. Introdução à engenharia de produção. 6. Rio de Janeiro: Elseiver, 2008.